Estado de Sergipe
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGARTO

Ata da 31ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Lagarto, realizada no dia 14 de Junho de 2018.

PRESIDENTE: Ibrain Monteiro
1º SECRETÁRIO: Josivaldo Alves

Às 9 horas, presentes os Srs. Vereadores: Alexsandro Carvalho, Carlos Eduardo, Clayton Moore, Creusa Maria, Fábio Frank, Gilberto de Santana, Gildásio Pereira, Ibrain Monteiro, Jailton Patrício, Josivan Rodrigues, José de Carvalho, José Jenilson, Joselmo Fontes, Josivaldo Alves, Marta Maria e Washington da Cruz (16). Estando ausente, o Sr. Vereador: José Luís (01). Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão. **Lida a ata da 30ª sessão ordinária foi a mesma aprovada sem ressalva.**

Expediente

No expediente, foi feita a leitura das seguintes matérias:

- **Convite**, oriundo da Secretaria Municipal da Educação;
- **Indicação nº 157/2018**, de autoria do Sr. Vereador Joselmo Fontes Alves;
- **Indicação nº 158/2018**, de autoria da Srª Vereadora Creusa Maria dos Santos;
- **Indicação nº 159/2018**, de autoria da Srª Vereadora Creusa Maria dos Santos;
- **Indicação nº 160/2018**, de autoria da Srª Vereadora Creusa Maria dos Santos;
- **Indicação nº 161/2018**, de autoria do Sr. Vereador Washington da Cruz Silva;
- **Indicação nº 162/2018**, de autoria do Sr. Vereador Washington da Cruz Silva.

Pequeno Expediente

No pequeno expediente, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, Sr. Vereador Washington da Cruz, discorrendo sobre a falta de atendimento médico no Povoado Mariquita, situação que se perdura por trinta dias. Em seguida, comentou sobre a falta de iluminação pública, bem como sobre a precária situação das estradas de sua região. Logo após, informou que a população do Povoado Carcará está necessitando de transporte escolar, solicitou providências por parte da Secretária Vanda Monteiro. Logo após, fez uso da palavra a segunda oradora inscrita, Srª Vereadora Creusa Maria, tecendo comentários sobre indicações de sua autoria, ressaltou solicitação de casas de taipa e três

quebra-molas para a região da Pururuca e calçamento de rua localizada no Povoado Campo do Crioulo. Em seguida, discorreu sobre a necessidade de melhorias na iluminação pública, bem como melhorias nas estradas do município. Finalizando a sua fala, solicitou à Secretaria de Obras a retirada de lixo localizado no Povoado Oiteiros e disponibilização de uma caixa coletora no local. Finalizando a sua fala, solicitou trava para ser colocada no campo do Povoado Oiteiro, solicitou atendimento desta solicitação por parte do Secretário Rafael. Em seguida, fez uso da palavra o terceiro orador inscrito, Sr. Vereador Gilberto de Santana, comentando sobre prejuízos causados aos comerciantes que trabalham em festas, os quais são obrigados a adquirir mercadoria com preço acima do normalmente cobrado, afirmou que o dinheiro é encaminhado pelo Governo Federal, mesmo assim os comerciantes sofrem pelo abuso dos valores cobrados pelas mercadorias. Logo após, fez uso da palavra o quarto orador inscrito, o Sr. Vereador Clayton Moore, informando que está muito preocupado com os valores dos produtos que são vendidos nas festas realizadas no município, afirmou que os comerciantes sofrem com os abusos cometidos, da mesma forma os participantes dos festejos. Exigiu que não mais fosse obrigatória a compra de bebidas exclusivamente no interior da festa, mas que as pessoas possam levar suas bebidas. Em seguida, criticou a forma como são escolhida os bares que funcionam no interior da festa, afirmou ser um absurdo os critérios de escolha dos bares, segurança, dentre outros serviços prestados no decorrer dos festejos. Afirmou que o critério não é imparcial, mas que sejam amigos do prefeito.

Ordem do Dia

Na ordem do dia, verificada a presença do quórum regimental, foi submetido à discussão o Projeto de Lei nº 09/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera *caput* do artigo 02 da Lei nº 489/2013, que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar a União Federal o imóvel pertencente ao município. Em discussão, o Sr. Vereador Clayton Moore afirmou ser contra a aprovação de qualquer projeto oriundo do Poder Executivo Municipal tendo em vista a falta de respeito por parte do Prefeito para com os vereadores. À parte, o Sr. Vereador José Jenilson afirmou ser necessária discussão entre os vereadores para que, posteriormente, seja submetido à votação. Logo após, a Srª Vereadora Marta Maria afirmou que, em sessão, o Juiz Federal afirmou que não há condições para que seja realizada a construção, sugeriu a obtenção de informações claras acerca das condições da justiça para a construção do imóvel para que depois seja feita a doação. O Sr. Vereador Alexsandro Carvalho questionou se no projeto há previsão de prazo para que seja realizada a construção. O Sr. Vereador Ibrain Monteiro, respondendo ao questionamento do Vereador Alexsandro de Carvalho, informou que, no projeto em discussão, está previsto o prazo de 2 (dois) anos para que a construção seja realizada, não ocorrendo esta o imóvel retornará para o município. À parte, o Sr. Vereador Fábio Frank afirmou que o Sr. Vereador Clayton Moore, por duas vezes, tentou reunir-se com o IFS com o objetivo de permutar o imóvel, porém em nenhuma das tentativas o IFS compareceu, já que ficou clara a falta de interesse por parte o Instituto Federal, o melhor a ser feito é submeter o projeto à votação beneficiando, consequentemente, a Justiça Federal que tanto necessita do imóvel. Finalizando a discussão, o Sr. Vereador Gilberto de Santana comentou sobre a necessidade de que sejam analisadas as doações que estão sendo realizadas, já que há casos de terrenos que são doados sem a devida construção. Não mais havendo quem fizesse uso da discussão, o projeto de lei

supracitado foi submetido à votação, tendo sido aprovado, em redação final, com 13 (treze) votos a favor dos Srs. Vereadores: Carlos Eduardo, Creusa Maria, Fábio Frank, Gildásio Pereira, Ibrain Monteiro, Jailton Patrício, Josivan Rodrigues, José de Carvalho, José Jenilson, Joselmo Fontes, Josivaldo Alves, Marta Maria e Washington da Cruz; e 03 (três) votos contra, dos Srs. Vereadores: Alexsandro Carvalho, Gilberto de Santana e Clayton Moore. Na sequência, foi feita a leitura do Projeto de Resolução nº 06/2018, de autoria do Sr. Vereador Fábio Frank, que concede título de cidadão lagartense, ao Sr. Geraldo Macêdo Oliveira.

Grande Expediente

No grande expediente, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, Sr. Vereador Gildásio Pereira, comentando que esteve em Aracaju, na Caixa Econômica Federal, onde está tentando viabilizar algumas emendas que recebeu. Informou que vai ser liberada a licitação para realização do calçamento de mais duas ruas do Povoado Colônia Treze, um sonho dos moradores da localidade. Informou que apoia a família Valadares, pois é por causa deles que consegue os recursos para o município de Lagarto. Comentou que tem conseguido diversos recursos em benefício do Povoado Colônia Treze. Em seguida, comentou sobre inauguração de duas ruas do Povoado Colônia Treze: Rua do Baixão e Pista do Pau Grande. À parte, o Sr. Vereador Washington da Cruz parabenizou o Vereador Gildásio Pereira por correr atrás de recursos para o Povoado Colônia Treze. Ressaltou que o Deputado Federal Fábio Reis informou que o Governador Belivaldo Chagas, dará ordem de serviço para a realização de calçamentos de algumas ruas dos Povoados: Mariquita, Rio Fundo Jardim Campo Novo e Colônia Treze. Retomando a fala, o Sr. Vereador Gildásio Pereira informou que vai continuar realizando o trabalho, trazendo mais recursos para a cidade de Lagarto. À parte, a Srª Vereadora Creusa Maria parabenizou o Vereador Gildásio Pereira pelo trabalho que tem realizado. À parte, o Sr. Vereador Clayton Moore parabenizou o Vereador Gildásio Pereira pela independência que o mesmo tem demonstrado no exercício de seu mandato. Finalizando a fala, o Sr. Vereador Gildásio Pereira informou que irá cobrar e discutir questões relacionadas à assessoria dos vereadores na Câmara Municipal. Em seguida, fez uso da palavra a Srª Vereadora Marta Maria, discorrendo sobre o descaso em relação aos prédios públicos do município. Solicitou ao Secretário de Obras que realize a limpeza de alguns pontos abandonados da cidade, visto que muitas das vezes são utilizados por usuários de drogas. Comentou que a cidade só fica limpa quando está próximo de alguma festividade, e que há diversos povoados necessitando de capinação, com esgotos abertos, o que tem piorado com a ocorrência das chuvas. Ressaltou que muitos moradores do Alto da Boa Vista estão fazendo reclamações acerca da queima de lixo na localidade, solicitou solução desta problemática por parte do Prefeito Valmir Monteiro. Comentou que é lamentável ver o povo cobrando para o calçamento do Conjunto Novo do município. Relatou que apoia a realização de festividades, mas que o Prefeito Valmir Monteiro deve resolver primeiro os problemas voltados para a saúde, a educação, a segurança e o saneamento básico do município. À parte, o Sr. Vereador Fábio Frank parabenizou a Vereadora Marta Maria pelas cobranças para com as demandas da comunidade. Aproveitou para esclarecer questões quanto às problemáticas voltadas para os esgotos relatando que esta situação é derivado da falta de consciência de algumas pessoas. Quanto ao calçamento no novo conjunto do município, o mesmo informou que a prefeitura não realizou ainda por conta do

Banco do Brasil. Retomando a fala, a Srª Vereadora Marta Maria, discorreu sobre algumas problemáticas voltadas para a saúde pública, em específico, para com o Hospital Universitário de Lagarto, visto que alguns atendimentos deixam a desejar. Informou que muitos cidadãos vão ao hospital por conta da falta de médicos em diversos povoados do município. Retomando a fala, a Srª Vereadora Marta Maria informou que a prefeitura deve fiscalizar as empresas que realizam obras no município. Em seguida, fez uso da palavra a terceira oradora inscrita, Srª Vereadora Creusa Maria, discorrendo sobre a dificuldade que o município tem passado. Comentou que é preciso uma fiscalização severa para com as redes de esgotos nas diversas ruas da cidade de Lagarto, e que tal situação irá acarretar em problemas maiores caso não sejam devidamente solucionadas. Relatou que acredita que as festas são importantes, mas que é preciso que a prefeitura se atente, primeiramente, para questões como a saúde pública, que se encontra em estado lamentável e vergonhoso. Comentou também que é lamentável nos residenciais que apresentam pessoas que já tem casas, enquanto muitos cidadãos não têm onde morar. Logo, informou que é preciso que a prefeitura viabilize a fiscalização em relação à situação mencionada. Enfatizou acerca da reivindicação, que espera que o Prefeito Valmir Monteiro atenda a solicitação referente à erradicação das casas de taipa. Em vídeo, reproduzido em sessão, a mesma informou que é inadmissível e lamentável para o país ainda haver pessoas que moram em casas em situações precárias, sem estrutura e segurança. À parte, a Srª Vereadora Marta Maria informou que as casas em situações precárias, em período de chuva, corre o risco de desabar. À parte, o Sr. Vereador Clayton Moore parabenizou a Vereadora Creusa Maria pelo assunto discutido, afirmou que é preciso que os parlamentares cobrem e fiscalizem os trabalhos do Prefeito Valmir Monteiro. Retomando a fala, a Srª Vereadora Creusa Maria informou que é preciso que o discutido nas sessões seja efetivado pelo prefeito da cidade. Logo após, fez uso da palavra o quarto orador inscrito, o Sr. Vereador José Jenilson, afirmando ser inadmissível que o Prefeito Valmir Monteiro anuncie, antecipadamente, a entrega das casas do conjunto João Almeida Rocha, ao mesmo tempo não sabendo como se encontra a situação da liberação da entrega das casas à população. Frisou ser necessária mais responsabilidade por parte do Prefeito Valmir Monteiro para com a população lagartense, afirmou não aceitar as desculpas explanadas pelo líder do gestor. Em seguida, em relação ao projeto de lei que visa doação de imóvel à Justiça Federal, informou não concordar com a contradição na fala proferida pelo Vereador Clayton Moore. Afirmou ser muito grande a desunião entre os parlamentares na Câmara Municipal. Na sequência, discorreu sobre pesquisa de indicação popular referente aos pré-candidatos do município de Lagarto publicada pelo Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, afirmou estar feliz em saber que a Deputada Goretti reis, e da mesma forma o Deputado Federal Fábio Reis, ter aparecido bem nas pesquisas. À parte, a Srª Vereadora Creusa Maria informou que há muito tempo, e em outras administrações, tem trazido a situação das casas de taipa onde alguns cidadãos tem residido. À parte, o Sr. Vereador Fábio Frank informou que o Banco do Brasil passou informação para o Prefeito Valmir Monteiro de que o conjunto João Almeida Rocha estava liberado para a entrega das casas. Finalizando a fala, o Sr. Vereador José Jenilson informou que há apenas pré-candidatos de ficha limpa no município de Lagarto. Logo após, fez uso da palavra o quinto orador inscrito, o Sr. Vereador Clayton Moore, informando que muitos vereadores insistem em ficar na "sombra" do Prefeito. Frisou ser necessário que os

senhores vereadores se acordem, pois os mesmos apresentam poder independente, e que os parlamentares tem compromisso para com o povo. Comentou também acerca dos recursos do MAC que estão sendo encaminhados para o Hospital Nossa Senhora da Conceição para a realização dos serviços, e que de acordo com a fala do vereador Fábio Frank, aparentemente, os exames e as cirurgias não estão sendo realizados. Comentou também que não se deve utilizar o Festival da Mandioca como forma de arrecadar dinheiro, muitos barraqueiros estão sendo explorados. Informou que adverte, tanto ao Prefeito Valmir Monteiro como ao Secretário de Esportes, que não aconteça certos tipos de atitudes e erros. À parte, a Srª Vereadora Marta Maria informou que apoia quando o dinheiro é bem investido na área da saúde, mas que não pode aceitar o descaso que tem acontecido para com a saúde, ressaltou falta de colírios, dentre outras problemáticas da saúde pública. Retomando a fala, o Sr. Vereador Clayton Moore informou que cada vereador sabe o que faz do mandato, e que é preciso que cada vereador defenda seu ponto de vista, e que a oposição mostre como o prefeito deve gerir o município. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão convocando a próxima para o dia 19 de junho do corrente ano.

Sala das Sessões, Lagarto - Se, em 14 de Junho de 2018.

PRESIDENTE:

1º SECRETÁRIO